

Actualizado a 17/04/2015, 09:58 São Filipe, 17 Abr (Inforpress) – A unidade de gestão de água para agricultura normalizou o fornecimento de água aos horticultores das zonas sul e centro da ilha com a regularização do fornecimento de energia e com reparação das avarias nos sistemas de bombagem. Depois de mais de um mês de racionalização da distribuição de água para agricultura, provocada pelas avarias e cortes sucessivos de energia eléctrica, neste momento, segundo o delegado do Ministério de Desenvolvimento Rural (MDR), Elisangelo Moniz, estão a funcionar em pleno os quatro furos para uso exclusivo de agricultura, com um total de aproximadamente 600 metros cúbicos de água/dia. A capacidade da Unidade de Gestão de água para agricultura é de 600 metros cúbicos de água, quantidade considerada pelos horticultores como sendo insuficiente para as necessidades, sendo que uma das exigências da Associação dos Agricultores e Criadores de Gado de São Filipe e Santa Catarina é que a disponibilidade seja, no mínimo, duplicada para dar resposta às demandas do sector. Segundo o responsável, uma equipa técnica do Ministério, que reparou as avarias registadas nos furos e nas estações elevatórias da zona de Monte Genebra, está no município dos Mosteiros a avaliar as avarias num dos furos para a sua reparação, esperando que a situação fique resolvida até o final desta semana. Com a normalização no fornecimento de água para agricultura a delegação do MDR vai proceder à instalação de equipamentos e materiais, visando ampliar as parcelas irrigadas de 40 famílias da zona sul, com campo de cultivo em Achada Fura Olho e Ramos Inglês, permitindo assim ocupar toda a área disponibilizada de modo a cobrir as despesas com pagamento de renda e de créditos solicitados para o efeito. Essas famílias, conforme explicou, beneficiavam de água do Ministério do Desenvolvimento Rural. Elisangelo Moniz explicou que e na sequência de insuficiência de água, os agricultores acarretaram um conjunto de problemas e que com a aquisição de materiais, quer se repor a totalidade de área cultivada quer com fruticultura como horticultura. Já no quadro das festividades do Dia do Município e da Bandeira de São Filipe, a delegação do MDR, em parceria com a Câmara Municipal e o Centro de Desenvolvimento Social (CDS), promove nos dias 27 e 28 de Abril a feira de agro-negócio com um total de 40 expositores das ilhas do Fogo, Brava e Santiago. Uma equipa técnica ligada a esta actividade encontra-se na ilha para ultimar os preparativos, sendo que a inscrição dos expositores do sector agro-pecuário, artesanato e empresas de transformação termina esta sexta-feira. JR Inforpress/Fim